

# TAXA DE HOMICÍDIOS CAI, MAS SÓ ENTRE BRANCOS

## De cada 10 assassinatos no Estado, oito eram de negros

✎ **KATILAINE CHAGAS**  
kchagas@redgazeta.com.br

Há menos vítimas de homicídio por arma de fogo ano a ano no Estado, que se orgulha de há pelo menos seis apresentar quedas nos índices. E, de fato, a taxa de homicídios por 100 mil habitantes caiu no Espírito Santo, conforme mostrou o Mapa da Violência 2016. A questão é: caiu para quem?

O Mapa da Violência 2016 compilou dados de homicídio por arma de fogo em todo o país e comparou dados de 2004 a 2014. No Espírito Santo, a taxa caiu de 36,0 por 100 mil habitantes, em 2004, para 35,1, em 2014.

Foram 1.188 homicídios em 2004. O número vem caindo desde 2009, quando houve 1.548 homicídios até chegar em 1.290 assassinatos em 2014. Esse número registrou uma morte a mais que em 2013, ano com menos homicídios desde que os números começaram a cair.

Mas ao verificar as taxas e números de homicídios de acordo com a cor das vítimas, o Mapa da Violência mostrou que de cada 10 assassinatos por arma de fogo no Estado, em 2014, oito eram de negros (pretos e pardos), um índice de 83,4% dos mortos.

Enquanto a taxa de homicídios de brancos caiu de 15,3, em 2003, para 10,9, em 2014, a de negros subiu de 37,2, em 2003, para 46,4, em 2014.

Quando essas taxas são mostradas em números, o choque é ainda maior. Foram mortos 229 brancos em 2003 e 169, em 2014. No caso de negros, foram 648 homicídios em 2003. O ano de 2014 fechou com o lamentável número de 1.077 negros mortos por arma de fogo.

### RACISMO

A situação chamou a atenção inclusive do professor Julio Jacobo Waiselfisz, organizador do Mapa

### MORTES

**83,4%**

**são negros**

Esse é o percentual, de 2014, de vítimas mortas por arma de fogo que eram negras.

da Violência 2016. “O que preocupa é que as tendências negativas vão se aprofundando. Progressivamente negros morrem mais”, diz o professor, sobre a situação, que ocorre em todo o país.

A professora da Ufes Leonor Araújo aponta o “racismo estrutural da sociedade que leva à violência maior contra negros e negras”.

“O racismo empurra negros e negras para áreas mais periféricas e pobres da cidade. É evidente que são afetados pela falta de oportunidades para ter uma vida digna. Numa crise, negros são os mais afetados no acesso ao mercado de trabalho”, completa ela, que é coordenadora do Núcleo de Estudos Afrobrasileiros (Neab) e coordenadora estadual do Coletivo de Entidades Negras (CEN).

O Mapa mostrou também que a maior parcela das vítimas está na faixa etária entre 15 e 29 anos. “É aquela parcela da população negra que está sem oportunidade”, afirma a professora.

Ela criticou ainda a política antidrogas do país: “As mortes estão ligadas ao tráfico de drogas. A política antidrogas é racista. O branco que consome drogas dentro do seu apartamento no bairro nobre não vai ser abordado pela polícia. No máximo, vai ser preso como usuário. No caso do negro dentro da favela, vão bater o pé na porta e ele vai ser preso como traficante”.

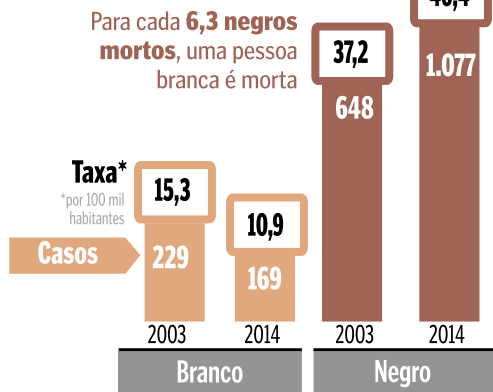
➤ **CONTINUA** pág. 4

### OS DADOS

#### COR DAS VÍTIMAS

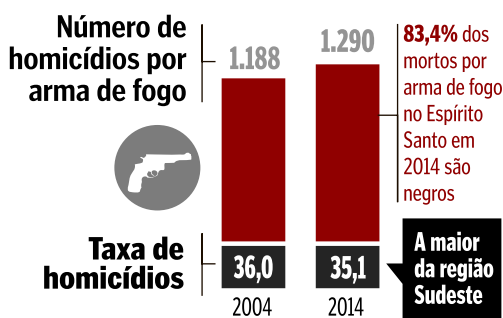
##### Espírito Santo

#### Número de homicídios



##### Espírito Santo

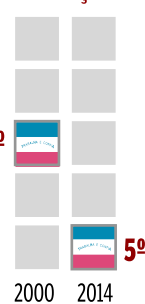
#### HOMICÍDIOS POR ARMA DE FOGO



**Taxa de homicídios**  
2004: 36,0  
2014: 35,1

#### Taxa de homicídio nacional

##### Colocação



#### Número de homicídios por arma de fogo

##### RANKING



#### SEXO DA VÍTIMAS

Espírito Santo - 2014



#### IDADE DAS VÍTIMAS



Infografia | Genilto

### MAIS MORTES



“O que preocupa é que as tendências negativas vão se aprofundando. Progressivamente, negros morrem mais”

**JÚLIO JACOBO**  
ORGANIZADOR DO MAPA DA VIOLÊNCIA

### AFETADOS



“O racismo empurra negros e negras para áreas mais periféricas e pobres da cidade. Numa crise, negros são os mais afetados”

**LEONOR ARAÚJO**  
PROFESSORA DA UFES

## Secretário diz que queda vem desde 2010

✎ O secretário de Estado de Segurança Pública, André Garcia, citou o programa Ocupação Social, que atende 16 mil jovens de bairros com mais homicídios, como uma das ações do Estado de combate à violência. “O Ocupação Social é voltado para esse público mais vulnerável”, diz o secretário. O projeto objetiva levar oportunidades de trabalho a bairros mais vulneráveis.

Ele crê na redução de homicídios de pretos e pardos: “Temos, pelo processo de redução, uma expectativa de que essas mortes venham diminuindo ano a ano”. Também comentou o resultado

geral de redução de homicídios. “Mostra uma tendência que vem se consolidando de redução dos homicídios dolosos, desde 2010.”

Garcia observa ainda que, no país, a tendência foi de crescimento no número de homicídios. E ressaltou que os dados usados no Mapa da Violência incluem mortes acidentais e suicídios. “Não é o dado mais adequado para a Segurança.” Segundo dados da própria Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp), houve 1.529 homicídios em 2014 e 1.391, em 2015. Os números vão além dos homicídios dolosos por arma de fogo.



**Vítima**  
Homem morto a tiros no bairro Maracanã, Cariacica. FOTO: Carlos Alberto da Silva - 13/04/2016



MAPA DA VIOLÊNCIA

# Seis cidades capixabas entre as mais violentas do país

Na lista, estão Vitória, Serra, Cariacica, Fundão, Pinheiros e São Mateus

▲ KATILAINE CHAGAS  
kchagas@redgazeta.com.br

Seis municípios do Estado entraram no ranking das 150 cidades com as maiores taxas médias do país em homicídios por 100 mil habitantes, segundo o Mapa da Violência 2016.

Só entraram na lista cidades com mais de 10 mil habitantes. No Estado, estão Serra (28ª colocação; taxa de 68,9), Pinheiros (47ª; 61,3), Cariacica (78ª; 53,0), Fundão (87ª; 51,4), São Mateus (138ª; 45,3) e Vitória (148ª; 44,2).

O secretário de Defesa Social da Serra, coronel Nylton Rodrigues, reconheceu que a situação preocupa o município, mas lembrou que já foi pior. “O ano de 2015 teve a melhor taxa dos últimos 15 anos. E estamos com redução em 2016. A taxa já foi de 90, em 1997 ou 1998”, diz.

Ele citou o plano “Serra Atitudes da Paz”, que foca ações em 12 bairros. “São bairros que concentram metade dos homicídios da cidade”, afirma o coronel. Na Serra, há 150 bairros. Para esses locais, são levados projetos sociais, escolas, cre-

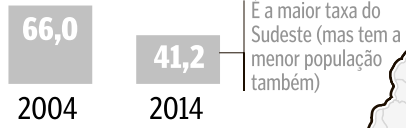
SITUAÇÃO NO ESTADO

MUNICÍPIOS

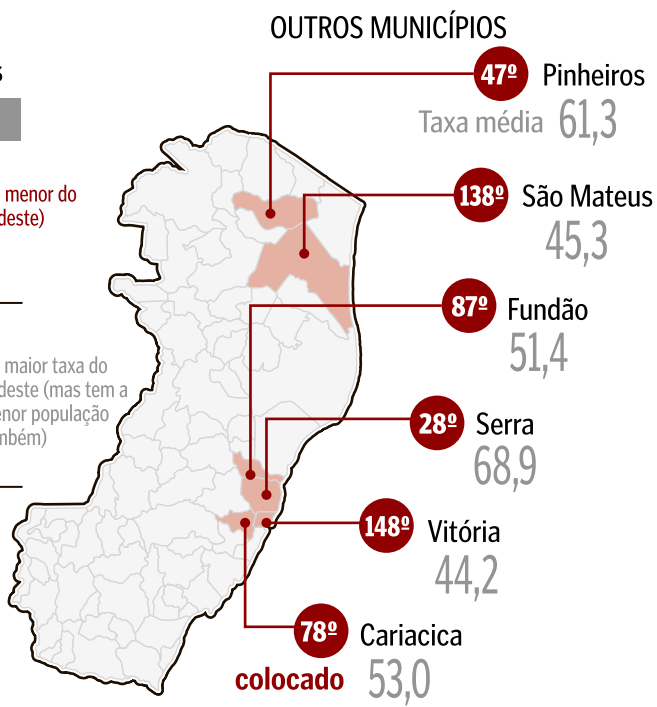
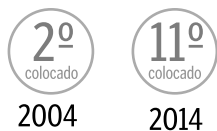
Número de homicídios



Taxa de homicídios



Taxa de homicídio nacional - Colocação



Infografia | Genildo

MELHORA

“O ano de 2015 teve a melhor taxa dos últimos 15 anos. Temos redução em 2016. A taxa já foi de 90, em 1997 ou 1998”

**NYLTON RODRIGUES**  
Secretário de Defesa Social da Serra

ches. O secretário citou também a ampliação do videomonitoramento e a criação da Guarda Municipal.

A Prefeitura de Cariacica ressaltou que os dados do Mapa da Violência 2016 são de 2014 e afirma que a cidade “tem vivido uma queda expressiva em número de homicídios desde então”, segundo levantamento da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp).

QUEDA

“Vitória tem caído mais que a média estadual. No geral, tivemos queda de 44% de 2014 para 2015”

**FRONZIO CALHEIRA**  
Secretário de Segurança e Urbanismo de Vitória

ALGUNS CRIMES

VITÓRIA

14 DE AGOSTO 2016

▼ Jovem morto a tiros

Dois irmãos foram alvo de disparos no Bairro da Penha. Um jovem de 18 anos morreu e o irmão dele, de 20 anos, ficou ferido ao serem atingidos por tiros na Escadaria José Francisco.

CARIACICA

20 DE AGOSTO 2016

▼ Motoboy é morto com três tiros

Um motoboy de 21 anos foi assassinado com três tiros, próximo a uma casa de shows em Vila Capixaba. Jhonatan Alvatinto foi levado para o Hospital São Lucas, mas não resistiu aos ferimentos. Dois tiros atingiram o tórax e uma bala acertou a barriga do rapaz.

SERRA

19 DE MARÇO DE 2016

▼ Adolescente morto na porta de casa

Gabriel Ferreira dos Santos, 17 anos, foi assassinado com dois tiros, em Nossa Senhora da Conceição.



ARQUIVO

**Gabriel foi morto na porta de casa, na Serra**

“Em 2014, foram 217. Em 2015, foram registrados 175 homicídios no município, numa redução de 19,4%. De janeiro a maio de 2016, foram 54 homicídios. No mesmo período de 2015, foram 88, ou seja, uma redução de 39%”, detalhou, por nota, a Prefeitura de Cariacica. Citou o sistema de videomonitoramento como um dos fatores que contribuíram para esse quadro.

CAPITAL

Vitória já foi a segunda, entre as capitais, em taxa de homicídio por arma de fogo, em 2004. Em 2014, foi para a 11ª posição. Hoje, está na 148ª posição entre os municípios com mais de 10 mil habitantes.

O secretário de Segurança Urbana de Vitória, Fronzio Calheira, também apontou que dados mais recentes mostram que as taxas estão menores: “Vitória tem caído mais que a média estadual. No geral, tivemos queda de 44% de 2014 para 2015”.

“E temos uma política voltada para a ocupação dos espaços públicos. No Estado, houve reconstrução do aparato prisional, recomposição do efetivo militar, investimento em videomonitoramento, tanto do Estado quanto do município”, acrescentou ao citar ações.